

MERCADO AGROPECUÁRIO

1. PIB do Agronegócio recua 2,48% no semestre, pressionado pelos altos custos.
2. Copom mantém taxa Selic em 13,75% e interrompe ciclo de 12 aumentos consecutivos.
3. Preços médios do açúcar e do etanol brasileiros se encontram em queda.
4. Conab reduz estimativa para a safra de café e Brasil deve colher 50,38 milhões de sacas no ciclo 2022/2023.
5. Plantio do milho primeira safra atinge 12,8% da área prevista. Colheita do trigo atinge 14,3%.
6. Previsão para os próximos três meses indica predomínio de chuvas acima da média climatológica em grande parte das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste.
7. Cenário aponta demanda arrefecida de carne bovina no mercado doméstico.
8. Preços de animais de reposição e dieta contraem timidamente custos de produção da recria e terminação de bovinos.
9. Preço do suíno pago ao produtor teve ligeiro aumento na semana, mas cenário é de queda no acumulado de setembro.
10. Demanda enfraquecida promove recuos no preço da carne de frango no atacado.
11. Quedas generalizadas nos lácteos derrubam valores de referência do leite no Sul do país, indicam Conseleites.
12. Leilão GDT: lácteos internacionais se valorizam pelo segundo evento consecutivo.
13. Produção leiteira nos principais países cai 1% no primeiro semestre. Brasil deve fechar 2022 com retração de 6%.
14. Rebanho bovino brasileiro cresceu 3,11% em 2021.

- Indicadores Econômicos –

PIB do Agronegócio – PIB do Agronegócio recua 2,48% no semestre, pressionado pelos altos custos.

Em 2020 e 2021, o [PIB do Agronegócio](#) alcançou recordes sucessivos, com esse biênio se caracterizando como um dos melhores da história do agronegócio brasileiro. Em 2022, após recuar no primeiro trimestre, o PIB do setor teve nova redução no segundo trimestre, de 1,7%. Com isso, a queda do PIB acumulada nos primeiros seis meses do ano atingiu 2,48%. A principal razão para esse cenário é a forte alta dos custos com insumos, tanto na agropecuária quanto nas agroindústrias, que tem corroído o indicador do PIB ao longo das cadeias. Como tal queda se verifica frente ao patamar recorde de PIB alcançado em 2021, ressalta-se que o resultado do setor em 2022 ainda pode ser considerado favorável. Considerando os desempenhos parciais da economia brasileira e do agronegócio, estima-se que a participação do setor no total fique em por volta de 25,5% em 2022, abaixo dos 27,5% registrados em 2021.

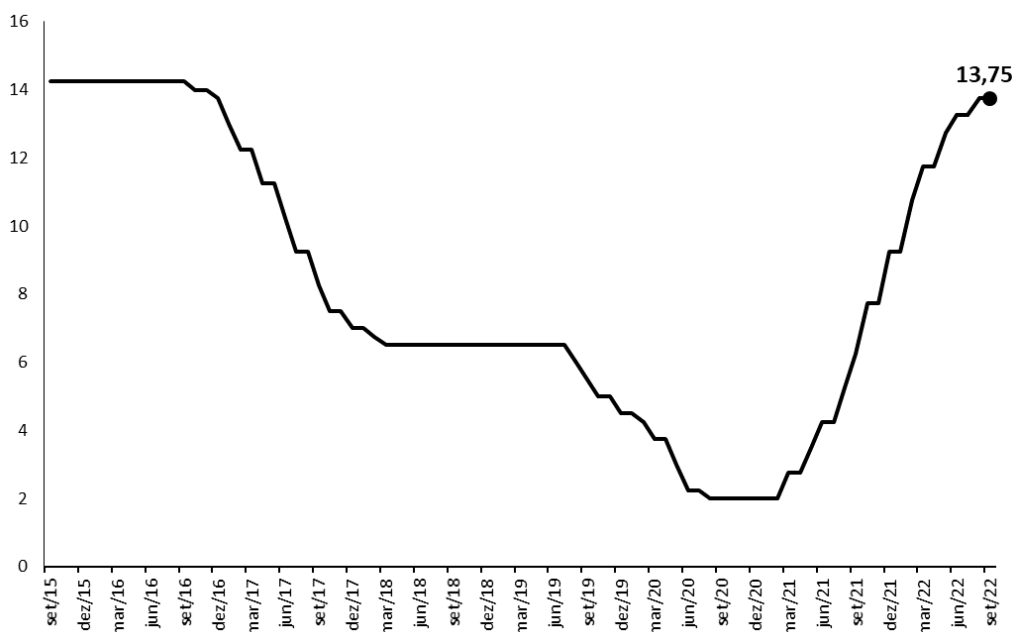
PIB do Agronegócio: Taxa de variação acumulada no período (%)

	Insumos	Primário	Agroindústria	Agrosserviços	Total
Agronegócio	22,53	-8,92	-0,27	-3,21	-2,48
Ramo agrícola	31,81	-14,01	0,45	-2,93	-2,71
Ramo pecuário	-2,45	1,70	-3,44	-4,03	-1,82

Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: Cepea/USP e CNA.

Copom mantém taxa Selic em 13,75% – Após 12 aumentos consecutivos da taxa básica de juros, Copom interrompe ciclo de aperto monetário – A decisão foi anunciada na quarta (21), em sua 249ª reunião, quando o [Comitê de Política Monetária \(Copom\) do Banco Central \(BC\)](#), por sete votos a dois, decidiu por manter a taxa de básica de juros em 13,75% ao ano. A manutenção interrompe o ciclo de aumentos que estava acontecendo desde março de 2021. Em Comunicado, o Comitê informou que se manterá alerta e avalia a manutenção do patamar da Selic por tempo suficiente para que se consolide o processo de desinflação e a ancoragem das expectativas em torno da meta de 2023 e, em menor medida, de 2024. Também alerta que não irá hesitar em retomar o ciclo de aumento caso a desinflação não aconteça de acordo com o esperado pela autoridade monetária. A Selic é o principal instrumento de controle inflacionário, sendo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) o indicador oficial de inflação. O IPCA apresenta taxa acumulada de 8,73% em 12 meses encerrados em agosto, [conforme CT CNA nº 26](#), mas nos últimos dois meses registrou deflação. Apesar disso, o índice ainda está acima do teto da meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para 2022, de 3,5%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. A próxima reunião do Copom está marcada para 25 e 26 de outubro.

Meta Selic definida pelo Copom Taxa básica de juros – final do período (%)



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: DTec/CNA

- Mercado Agrícola –

Cana-de-açúcar – Preços médios do açúcar e etanol brasileiros se encontram em queda. O [indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal acumula média mensal, até o momento, de R\$ 124,34/saca de 50 kg, valor 3,5% inferior ao fechamento de agosto. Em relação ao mesmo período de 2021, observa-se recuo de 11,64%. [Para o etanol, os dados](#) indicam média acumulada de setembro de R\$ 2,30/L para o hidratado e R\$ 2,84/L para o anidro, representando quedas de 13,53% e 11,52% em comparação à média fechada do mês anterior, seguindo a mesma ordem. Comparados ao mesmo período de setembro de 2021, as quedas se dão na ordem de 29,01% para o etanol hidratado e 25,45% para o anidro. Segundo o último [levantamento](#) da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o biocombustível se encontra economicamente mais vantajoso que a gasolina (paridade abaixo de 70%) nos estados de Mato Grosso do Sul (60,40%), Sergipe (67,29%), Maranhão (67,43%) e Pará (69,37%). Na média nacional, a paridade do etanol é de 69,01%. Em São Paulo, maior produtor do biocombustível no país, a paridade está em 92,76%.

Café – Conab reduz estimativa para a safra de café e Brasil deve colher 50,38 milhões de sacas no ciclo 2022/23. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) divulgou, na terça-feira (20), o [3º Levantamento da Safra Brasileira de Café 2022](#). De acordo com a companhia, o Brasil deverá colher 50,38 milhões de sacas beneficiadas. Apesar do aumento de 5,6% na comparação com a safra colhida em 2021, o volume estimado foi reduzido em 3,04 milhões de sacas em relação à estimativa divulgada em junho. Como consequência das estiagens e geadas, Minas Gerais, o principal estado produtor de café arábica, tem uma safra estimada em 22 milhões de sacas, recuo de 0,5% em comparação com a safra de 2021. Já para o conilon, a estimativa é de safra recorde de 17,9 milhões de sacas, aumento de 10,3% em relação à safra de 2021. Os contratos de café arábica em Nova York com vencimento em dez/22 operaram em forte oscilação, sob influência da política monetária americana, valorização do dólar, ocorrência de chuvas em regiões cafeeiras e revisões de estimativas de safra. Como referência para os preços no mercado físico, no dia 22/09, [o Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.285,82/saca de 60kg, e do conilon tipo 6 peneira 13, acima de R\$ 747,72/saca de 60kg.

Grãos – Plantio do milho primeira safra atinge 12,8% da área prevista. Colheita do trigo atinge 14,3% da área. Segundo o [progresso de safra divulgado pela Conab](#), 12,8% da área estimada para o milho 1ª safra 2022/23 foi semeada. No Rio Grande do Sul, as chuvas intercaladas com períodos de sol nos últimos dias permitiram a continuidade da semeadura em bom ritmo. Diante da previsão da permanência do *La Niña*, os agricultores têm antecipado a semeadura e a operação alcançou 35% frente aos 25% no mesmo período da safra anterior. As lavouras implantadas apresentam boa germinação, uniformidade e vigor. No Paraná, o plantio foi realizado em 32% da área. A maioria das lavouras apresenta bom desenvolvimento inicial. Apenas uma pequena parte das lavouras do Sudoeste, semeadas em agosto, foram impactadas pelo baixo volume de precipitações ocorridas. Em Santa Catarina, 30% da área foi semeada. O estabelecimento das lavouras está dentro da normalidade, com boa germinação e bom desenvolvimento inicial.

Clima – Previsão para os próximos três meses indica predomínio de chuvas acima da média climatológica em grande parte das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste. Segundo o [Prognóstico Climático de Primavera do INMET](#), a chegada da primavera no Hemisfério Sul e o crescente aumento das chuvas em grande parte do país nesta época do ano marcam o início do plantio das principais culturas de verão. A previsão para os meses de outubro a dezembro indica predomínio de chuvas acima da média climatológica em grande parte das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste. A previsão indica, ainda, maior probabilidade de chuvas abaixo da média climatológica em toda a Região Sul, em decorrência dos impactos que o fenômeno *La Niña* pode causar. No Brasil Central, o prognóstico climático aponta para o retorno gradual das chuvas,

principalmente em outubro, o que será importante para a elevação do armazenamento de água no solo e estabelecimento das fases iniciais das culturas no campo, como a soja, milho e algodão. Já na Região Sul e no sul do Mato Grosso do Sul e de São Paulo, a previsão de chuvas abaixo da média pode impactar o início da safra de grãos nessas áreas. Entretanto, os acúmulos de chuva que têm ocorrido na Região Sul desde a segunda quinzena de agosto têm mantido o armazenamento de água no solo acima de 50% em grande parte da região, o que pode contribuir para o menor impacto nas fases iniciais dos cultivos da safra de grãos, caso ocorram chuvas abaixo da média. No Matopiba, o início da safra de verão pode ser marcado por chuvas dentro ou acima da média climatológica, principalmente nos meses de novembro e dezembro. Essas chuvas serão responsáveis pela elevação dos níveis de água no solo, principalmente em áreas do oeste da Bahia e no estado do Tocantins, favorecendo o estabelecimento e as fases iniciais das culturas agrícolas.

- Mercado Pecuário -

Pecuária de corte – Cenário aponta demanda arrefecida da carne bovina no mercado doméstico. No mercado físico, o boi gordo registrou desempenho que variou de estabilidade a ligeiras quedas nas cotações nas principais praças pecuária nesta semana. O cenário é de uma boa oferta de animais para abates, além do volume de boiadas negociadas à termo e demanda fraca por carne bovina no atacado e na ponta final da cadeia. Em São Paulo, o [indicador Cepea](#) para o boi gordo fechou em R\$ 299,05/@ no dia 22/9, uma queda de 2,92% ao longo da semana. No atacado, a carne bovina caiu 0,90% no acumulado da segunda quinzena de setembro, com a carcaça casada sendo negociada a R\$ 19,79/kg na praça paulista. Para a próxima semana, o viés é de manutenção a uma queda no mercado do boi, destacando que, em algumas regiões, o mercado parece ter encontrado um piso para os preços.

Pecuária de corte – Preços de animais de reposição e dieta contraem timidamente custos de produção da recria e terminação de bovinos. Segundo levantamento mensal do Projeto Campo Futuro, os custos operacionais efetivos (COE) da recria e terminação de bovinos de corte caíram 2,44% em agosto, na comparação mensal. A queda foi puxada pelos recuos nos preços dos animais de reposição, de 3,48%, e da dieta, que caiu 0,20% no período analisado. Em 2022, o COE para os sistemas de recria e engorda acumula queda de 5,57% até agosto. No mesmo período de 2021, houve alta de 17,28% no acumulado. Apesar dos custos menores, o preço da arroba do boi gordo caiu mais que o proporcional (13,02%) em São Paulo no acumulado de 2022, segundo dados do Cepea, contribuindo para o estreitamento de margens.

Suínos – Preço do suíno pago ao produtor teve ligeiro aumento na semana, mas cenário é de queda no acumulado de setembro. Nas granjas em São Paulo, a referência para o suíno terminado ficou em R\$ 6,96/kg no dia 22/9, segundo [indicador do Cepea](#). Houve ligeira alta, de 0,29%, na comparação semanal. No entanto, no acumulado deste mês, a queda é de 2,52% para o produtor. No mercado atacadista, o escoamento mais lento na segunda metade do mês manteve a pressão de baixa. A carcaça suína especial caiu 1,20% na semana, cotada em R\$ 9,81/kg. Para o curto prazo, a expectativa é de preços mais estáveis para o produtor e para a carne suína no atacado, considerando a maior procura pelo varejo para abastecimento na virada de mês.

Aves – Demanda enfraquecida promove recuos no preço da carne de frango no atacado. O preço do frango de corte ficou estável nos últimos sete dias, em R\$ 5,80 por quilo nas granjas em São Paulo (22/9). No atacado, a procura seguiu em um ritmo mais lento, frente as primeiras semanas do mês e, com isso, a carcaça resfriada caiu 0,37% nesta semana, cotada a R\$ 8,12/kg, [segundo o Cepea](#). A expectativa é de manutenção das cotações no mercado de frango de corte na próxima semana. Para os ovos, a referência fechou em R\$ 151,28 por caixa com 30 dúzias em São Paulo na semana que encerrou no dia 16/9, últimos dados disponibilizados pelo Cepea. A alta é de 0,73% no acumulado do mês.

Pecuária de leite – Quedas generalizadas nos lácteos derrubam valores de referência do leite no Sul do país, indicam Conseleites. Na última terça (20), os paranaenses verificaram queda de 17% no fechamento de agosto, e projeta-se retração de 13% para setembro, com valores de referência alcançando R\$ 2,61 e R\$ 2,27, respectivamente. O Conselho catarinense seguiu a mesma tendência, com agosto alcançando R\$ 2,53 e a projeção de setembro chegando a R\$ 2,25 por litro. O movimento decorre de quedas substanciais nas cotações dos derivados, após recordes de preços alcançados no pico da entressafra, influenciando negativamente o consumo nos meses subsequentes. A baixa remuneração suscita preocupações no campo, uma vez que as perspectivas climáticas apontam para incidência do La Niña, cujo baixo regime de chuvas na região aumenta a dependência por alimentação concentrada.

Pecuária de leite – Leilão GDT: lácteos internacionais se valorizam pelo segundo evento consecutivo. As cotações da principal plataforma de comercialização internacional alcançaram média de US\$ 4.072/tonelada no último evento, valorização de 2% no índice geral de preços. A comercialização de 26,1 mil toneladas representa queda de 3,7% ante evento anterior, que ajudou na valorização de 3,4% no leite em pó integral, principal derivado comercializado, que chegou a US\$ 3.610. Queijo cheddar e gordura anidra tiveram valorizações de 2% e 4%, cotados a US\$ 5.147 /ton. e US\$ 5.901/ton., respectivamente. A versão desnatada do leite em pó se manteve estável (-0,7%) após leve aumento no volume ofertado, alcançando US\$ 3.547/ton. As movimentações decorrem da demanda aquecida em função dos valores mais atrativos após quatro de cinco eventos anteriores trazerem quedas nas cotações. Entretanto, as incertezas econômicas mundiais vêm inspirando cautela nos compradores, dada a eminência de recessão econômica na zona do euro e demanda chinesa incerta. Nesse contexto, os mercados futuros de leite em pó apresentam estabilidade nas cotações até fevereiro de 2023, girando em torno de US\$ 3.750.

Pecuária de leite – Produção leiteira nos principais países cai 1% no primeiro semestre. Brasil deve fechar 2022 com retração de 6%. A conjuntura de custos de produção elevados, clima adverso, escassez de mão de obra e pressões ambientais culminou em queda no volume de leite gerado nos 15 maiores produtores globais. Na parcial de 2022, o total da produção decresceu 1,09% ante mesmo período de 2021, havendo queda generalizada, com exceção de México, Japão, Rússia e Argentina. O destaque negativo vai para o Brasil, que apresentou a maior queda no período, de 9,1%, seguido pela Austrália (-6,6%) e Nova Zelândia (-5,5%). Para o fechamento anual da produção nacional, o Rabobank projetou uma queda de 6%, uma vez que o bom cenário de preços e arrefecimento nos dispêndios com concentrados deve trazer recuperação na segunda metade de 2022. Os preços ao produtor deverão encontrar lastro no consumo em função de menores taxas de desemprego (9%, melhor resultado desde 2015), elevação na expectativa de crescimento no PIB (2%) e aumento de 50% no auxílio emergencial, que atingiu R\$ 600.

Bovinocultura – Rebanho bovino brasileiro cresceu 3,11% em 2021, na comparação anual. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, no dia 22/9, os dados da [Pesquisa Pecuária Municipal \(PPM\)](#) referente a 2021. O rebanho brasileiro foi estimado em 224.602.112 de bovinos, um incremento de 3,11% em relação a 2020. O aumento é reflexo da retenção de fêmeas como matrizes em 2020 e 2021, em função da boa atratividade da cria. Com relação a produção de leite, foram 35,30 bilhões de litros em 2021, se mantendo praticamente estável na comparação anual (-0,03%), assim como a quantidade de vacas ordenhadas, de 15,94 milhões de cabeças, que foi 0,05% menor que em 2020.

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro aborda como o gerenciamento dos custos de produção pode ajudar produtores integrados de aves e suínos.
2. Superintendência de Seguros Privados (Susep) destaca que os prêmios do seguro rural têm crescimento em relação a 2021.
3. Mutirões de renegociação de dívidas rurais baseadas na Lei 14.166/2021.
4. Publicadas Resoluções Condel/Sudene com as diretrizes e prioridades do FNE para 2023 e a revisão das diretrizes e prioridades de 2022.
5. Questionário Perfil da Armazenagem: CNA, em parceria com a Esalq/Log, realiza mapeamento da infraestrutura de armazenagem de grãos no Brasil.
6. CNA participa do Fórum Brasil Agroflorestal na Bahia.
7. CNA levanta custos de produção de cana-de-açúcar em Goiás.
8. Comissões Nacionais de Fruticultura e de Hortalças e Flores se reúnem para debater resultados de pesquisa sobre rastreabilidade vegetal.
9. CNA realiza painel para levantamento dos custos de produção de uva em Petrolina (PE).
10. Representantes do setor de flores e plantas ornamentais debatem sobre mercado.
11. CNA participa da reunião da Câmara de Feijão e Pulses.
12. CNA levanta custos de produção de grãos em Itabaiana (SE) e Chapadão do Sul (MS).
13. Aberta consulta pública para definição de diretrizes para os cursos de capacitação de aplicador de agrotóxicos.
14. Mapa realizará audiência pública sobre Regulamento Técnico para os Sistemas Orgânicos de Produção.
15. CNA apresenta perspectivas climáticas e de mercado para 1ª Safra 2022/2023.
16. CNA participa de seminário sobre padrão de classificação da soja.
17. Publicado ZARC do feijão 2ª safra para 2022/2023.
18. São Paulo recebe concurso mundial de queijos.
19. CNA realiza etapa de júri técnico do Prêmio Brasil Artesanal – Cachaça de alambique.
20. CNA levanta custos de produção da pecuária de corte em Tocantins, Pará e Mato Grosso.
21. Levantamento dos custos de produção da avicultura de postura no Paraná.
22. CNA participa da 32ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial de Fibras Naturais.
23. CNA ministra palestra sobre a DITR exercício 2022 para a Faepe.
24. CNA assina Acordo de Cooperação Técnica para oficializar PRAVALER e fortalecer sua execução junto com SENAR, Serviço Florestal Brasileiro e Embrapa.
25. CNA participa da 7ª Reunião da Câmara Temática de Agricultura Sustentável e Irrigação do Mapa.
26. CNA participa da 52ª reunião extraordinária do Conselho Nacional de Recursos Hídricos.
27. CNA contribui em consulta pública da ANA para suspensão de outorgas.
28. CNA participa de consulta pública do Mapa sobre Programa Irriga Mais Brasil.
29. CNA discute processo de diligência devida na Europa em reunião da Comissão de Relações Internacionais do IPA.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Como o gerenciamento dos custos de produção pode ajudar produtores integrados de aves e suínos.” Para o 40º episódio do podcast, a CNA convidou Edson Ishikawa, zootecnista e especialista em gestão de custos de produção, e Rafael Ribeiro, assessor técnico da CNA, para falar mais da gestão de custos dentro da integração das cadeias de aves e suínos. A CNA tem total conhecimento que a distribuição justa dos resultados é a principal demanda do setor produtivo. Paralelamente, está trabalhando na execução do curso de negociação em contratos de integração e estruturando tecnicamente e juridicamente as federações de agricultura e pecuária estaduais para intervirem nas CADECs, através da mediação de conflitos. Para saber mais sobre o assunto, ouvir esse e outros episódios do Ouça o Agro, [clique aqui](#).

Seguro Rural – Superintendência de Seguros Privados (Susep) destaca que prêmios do seguro rural têm crescimento em relação a 2021. A [Síntese Mensal](#) publicada pela Susep no dia 21/09 mostra que, no acumulado até julho de 2022, os prêmios do seguro rural apresentaram taxa de crescimento de 41,8% em relação ao mesmo período de 2021. Ou seja, o montante dos prêmios de seguro rural foi de R\$ 5,03 bilhões no acumulado em 2021 e de R\$ 7,13 bilhões no acumulado de 2022. O relatório também destaca a queda na sinistralidade para 50% em julho, após o pico de 342,8% de sinistralidade em janeiro de 2022. Até julho de 2022, a sinistralidade acumulada do seguro rural é de 144,7%.

Crédito - CNA inicia mutirões de renegociação de dívidas rurais na Região Norte com base na Lei 14.166/2021. A CNA, as federações estaduais e os sindicatos rurais estão promovendo mutirões de renegociação de dívidas de operações de crédito rural contratadas com recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento. O objetivo é dar suporte para a regularização com base nas condições previstas na Lei 14.166/2021, que autoriza a liquidação ou parcelamento desses débitos, com descontos que podem chegar a 90%. Os mutirões se iniciaram em agosto na Região Nordeste e Minas Gerais, onde já ocorreram 47 rodadas de renegociações, e na semana passada na Região Norte, com 4 rodadas. Na próxima semana, estão programados mutirões nos estados de Pernambuco e Sergipe. Para saber a data do mutirão na sua região, [acesse o site da CNA](#) ou procure a Federação de Agricultura e Pecuária do seu estado.

Rodadas Programadas entre o dia 26/09 e 30/09

CNA FEDERAÇÕES SINDICATOS		MUTIRÃO DE RENEGOCIAÇÕES DE DÍVIDAS RURAIS - LEI 14.166/2021		
Federação	UF	Município	Data	Hora
FAEPE	PE	PESQUEIRA	27/09/22	10:00
FAESE	SE	SIMÃO DIAS	28/09/22	08:00 às 12:00

Fonte: <https://cnabrazil.org.br/cna-renegociacao-lei14166>

Crédito - Resoluções Condel/Sudene indicam diretrizes e prioridades do FNE. O Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Condel/Sudene) publicou no Diário Oficial da União (DOU) do dia 22/09 as Resoluções [156](#) e [158](#), aprovando as diretrizes e prioridades do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) para o ano de 2023 e a revisão das diretrizes e prioridades do FNE de 2022. As diretrizes e prioridades definidas nas Resoluções norteiam a formulação da Programação Anual de Aplicação dos Recursos do FNE para os respectivos exercícios, observadas as orientações gerais estabelecidas nos princípios, objetivos e estratégias estabelecidos pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR). Importante destacar a imprescindibilidade de aprovação anual das diretrizes e prioridades dos Fundos Constitucionais, até o dia 15 de agosto de cada ano, com vistas à elaboração, pelo respectivo banco administrador, da proposta de programação e aplicação dos recursos financeiros, que deverá ser aprovada até o dia 15 de dezembro de cada ano. A Sudene publicou ainda a [Resolução Condel/Sudene nº 157](#), aprovando a revisão da Programação para aplicação dos recursos do FNE no exercício de 2022.

Questionário Perfil da Armazenagem – CNA, em parceria com a Esalq/Log, realiza mapeamento da infraestrutura de armazenagem de grãos no Brasil. A finalidade é identificar os principais gargalos no parque



de armazéns e em propriedades rurais no país com o objetivo de promover recomendações de melhorias. A colaboração nessa pesquisa é simples e rápida, basta responder o [questionário online](#). Trata-se de oportunidade para enviar sugestões do que deve ser feito para incentivar e/ou melhorar a armazenagem de grãos na sua região.

Importante! Este questionário **deve ser respondido apenas por produtores** (que possuem ou não possuem estruturas de armazéns de granéis em suas propriedades rurais).

Florestas – CNA participa do Fórum Brasil Agroflorestal na Bahia. A CNA participou do Brasil Agroflorestal, Fórum da Cadeia Produtiva Agroflorestal da Região Sul e Extremo Sul da Bahia, promovido pela Associação dos Produtores de Eucalipto do Sul e Extremo Sul da Bahia (Aspex) que aconteceu entre os dias 21 e 23 em Eunápolis. O presidente da Comissão Nacional de Silvicultura da CNA, Moacir Reis, palestrou sobre a importância da agrossilvicultura para o agronegócio brasileiro. Moacir destacou a liderança do Brasil frente a outros países nas principais cadeias produtivas do setor florestal, como a produção de carvão vegetal, madeira, borracha natural, papel e celulose, somadas à sustentabilidade. Outros assuntos abordados foram a condução de Sistemas Agroflorestais (SAFs), potencialidades e desafios de sistemas agrossilvipastoris, florestas de alta produtividade, mercado de carbono e negócios verdes, ativos florestais, êxitos e desafios do Código Florestal. Além disso, o evento contou com uma rodada de oportunidades com empresas e empresários do setor.

Cana-de-açúcar – CNA levanta custos de produção de cana-de-açúcar em Goiás. [Os painéis de cana-de-açúcar do Projeto Campo Futuro foram realizados nas cidades goianas de Goiatuba e Quirinópolis](#), no último dia 19, com participação de produtores, técnicos e consultores das regiões. Em Goiatuba, com uma propriedade modal de 1.000 hectares, estima-se incremento de produtividade média na ordem de 2,5% comparado ao ciclo anterior, chegando a 84 toneladas/ha. Os custos de formação do canavial e tratos de cana soca sofreram incrementos de 21,30% e 25,32%, respectivamente. Os insumos representaram 54% do Custo Operacional Efetivo (COE), sendo que fertilizante foi o principal item que pesou no bolso do produtor rural. Já em Quirinópolis, com uma propriedade modal de 300 hectares e produtividade média de 80 t/ha, os desembolsos com insumos alcançaram 47% do COE, seguido por maquinários (40%), e custos administrativos (6%). Fertilizantes correspondem a 60% dos custos com insumos. Apesar do maior potencial produtivo em relação aos painéis anteriores, os desafios impostos pela alta nos preços dos insumos refletiram nos resultados.

Frutas, Hortaliças e Flores – *Comissões Nacionais de Fruticultura e de Hortaliças e Flores se reúnem para debater resultados de pesquisa sobre rastreabilidade vegetal.* Membros das Comissões Nacionais de Fruticultura e de Hortaliças e Flores da CNA se [reuniram](#) na terça (20) para apresentação dos dados obtidos na pesquisa “Rastreabilidade de Produtos Vegetais – Desafios e Propostas”. A pesquisa compõe um projeto em desenvolvimento pelas comissões, que visa promover a rastreabilidade ao longo das cadeias produtivas de frutas e hortaliças. A primeira etapa se baseou em uma pesquisa realizada com produtores, fornecedores e distribuidores da cadeia de hortifrúti, buscando entender as situações vivenciadas, desafios, gargalos e estratégias já empregadas. As próximas etapas preveem a validação dos dados obtidos junto ao setor, bem como aproximação com instituições públicas e privadas, para o desenvolvimento de ferramentas que auxiliem produtor e demais entes da cadeia no processo de adequação à INC 02/2018, norma que dispõe sobre a rastreabilidade de vegetais frescos para o consumo humano.

Uva - CNA realiza painel para levantamento dos custos de produção de uva em Petrolina (PE). A CNA promoveu, na segunda (19), em parceria com a Federação da Agricultura do Estado do Pernambuco (Faepe), Senar Pernambuco e supervisores da Assistência Técnica e Gerencial no estado, o painel do Campo Futuro para levantamento de custos de produção da uva na região. O encontro foi conduzido a partir da definição de uma propriedade modal para a região, sendo esta de 15 hectares, 10 hectares cultivados com a parreira, e produtividade média de 30 toneladas/hectare, em um estande de 2.222 plantas/hectare. A variedade mais plantada é a BR Vitória, um material sem semente, e comercialização realizada predominantemente via intermediários com contentor de caixas. Painel semelhante havia sido realizado em 2019. Com os dados apresentados, foi possível observar expressiva elevação nos custos no período, não vivenciada na mesma proporção dos preços pagos pelo produto e margens da atividade.

Flores e Plantas Ornamentais - Representantes do setor de flores e plantas ornamentais debatem sobre mercado. Produtores, representantes de associações e instituições setoriais se reuniram na quarta (21), em Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Flores e Plantas Ornamentais do Mapa. Em reunião, foi apresentado um giro de mercado. Segundo relatos, o ano de 2022 apresenta números acumulados positivos. A demanda por plantas de vaso tem se mostrado aquém do ano anterior. Contudo, a retomada dos eventos e da oferta de produtos no mercado tem gerado bons resultados para as flores de corte. Também foram discutidas normas que interferem no setor. O setor apresenta atividade intensiva, com alta contratação de funcionários eventuais para suprimento de demandas específicas, como colheita. Atrelado à legislação atual para a contratação de menor aprendiz, que define uma cota em função do número de funcionários fixos e eventuais, o setor vem enfrentando dificuldade com a disponibilidade de jovens, bem como a realocação deles nas atividades realizadas nos empreendimentos do setor. Outros temas, como a necessidade de ampliação de produtos fitossanitários registrados e reavaliação dos critérios recomendados, também foram abordados em reunião.

Grãos – CNA participa da reunião da Câmara de Feijão e Pulses. A CNA [participou, na quinta \(22\)](#), da reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Feijão e Pulses do Ministério da Agricultura. No encontro, foi apresentado o curso EaD de produção e comercialização de feijão-comum e feijão-caupi, elaborado pelo Senar em parceria com a Confederação. Outro tema tratado na reunião foi o melhoramento do feijão-comum da Embrapa para as principais regiões produtoras do Brasil. A Embrapa dispõe, além de cultivares super precoces, a cultivar RMD, primeira cultivar de feijão comum carioca registrada e protegida no Brasil com resistência efetiva ao mosaico-dourado e primeira cultivar geneticamente modificada da leguminosa já desenvolvida em todo o mundo.

Grãos – CNA levanta custos de produção de grãos em Itabaiana (SE) e Chapadão do Sul (MS). A região produtora de Itabaiana (SE) está localizada em uma região de variabilidade e inconstância de clima, o que prejudica constantemente a produção. Os produtores planejavam colher em torno de 120 sacas de milho por hectare. Entretanto, devido ao clima seco ou chuvas em excesso, estimam consolidar a colheita em 100 (médio produtor) e 80 sacas por hectare (pequeno produtor) em média. Com a alta de preços observada para os fertilizantes, os produtores diminuíram a adubação. Ainda assim, os custos com fertilizantes subiram 64% para os produtores de porte médio e 105% para os de pequeno porte em relação à safra anterior. Já os gastos com defensivos agrícolas subiram 186% para os médios produtores e 485% para os pequenos produtores. Em Chapadão do Sul (MS), os custos de produção foram levantados para o algodão. As geadas frustraram a expectativa de safra dos cotonicultores que colheram 127, 146 e 153 arrobas de pluma por hectare para as tecnologias GL, GLT e B2RF, respectivamente. Os produtores relataram preços recordes de insumos no período. Para os fertilizantes, a alta foi de 135% em relação à safra anterior.

Produção Agrícola – Aberta consulta pública para a definição de diretrizes para os cursos de capacitação de aplicador de agrotóxicos. Foi publicada na terça (20) a [Portaria MAPA 655/ 2022](#), que submete a consulta pública, pelo prazo de 60 dias, a minuta de Portaria que estabelece as diretrizes para os cursos de capacitação destinados à aprovação do registro de aplicador de agrotóxicos e afins, conforme disposto no art. 42-A do [Decreto nº 4.074, de 4 de janeiro de 2002](#). A minuta ficará disponível na página eletrônica do

[Mapa](#), e sugestões poderão ser enviadas por meio do Sistema de Monitoramento de Atos Normativos – [SISMAN](#). Os cursos de capacitação habilitarão o aplicador de agrotóxicos ao registro específico para cada tipo de equipamento de aplicação utilizado. O aplicador poderá ter mais de uma habilitação específica sendo uma para cada tipo de equipamento que vier a utilizar.

Agricultura Orgânica – *Mapa realizará audiência pública sobre o Regulamento Técnico para os Sistemas Orgânicos de Produção.* A Secretaria de Defesa Agropecuária do [Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento](#), [realizará uma audiência pública](#) sobre a revisão [da Portaria nº 52/2021](#), que estabelece o Regulamento Técnico para os Sistemas Orgânicos de Produção e as listas de substâncias e práticas para o uso nos Sistemas Orgânicos de Produção. A audiência pública será realizada no dia 10 de outubro de 2022 por videoconferência e tem como objetivo possibilitar à sociedade, de forma transparente e democrática, o direito de manifestação sobre o resultado da consulta pública promovida por meio da [Portaria SDA nº 539, de 15 de março de 2022](#), que tratou da proposta de revisão do Regulamento Técnico para os Sistemas Orgânicos de Produção e as listas de substâncias e práticas para o uso nos Sistemas Orgânicos de Produção, com foco nas proposições de uso de pós de rochas silicáticas.

Grãos – *CNA apresenta perspectivas climáticas e de mercado para 1ª Safra 2022/2023.* As perspectivas climáticas e de mercado para a 1ª Safra do Ciclo 2022/2023 foram apresentadas em uma [live realizada na terça \(20\)](#) pela CNA. O debate reuniu a especialista em Inteligência de Mercado da StoneX, Ana Luiza Lodi, e o meteorologista e consultor climático, Francisco de Assis Diniz. Segundo o especialista, há uma alta probabilidade de permanência do fenômeno do *La Niña* durante a primavera e no início do próximo ano. De acordo com o meteorologista, nos próximos três meses (outubro, novembro e dezembro), há estimativa de chuvas expressivas na parte centro/norte do Brasil e de chover menos na região Sul do país, principalmente no Rio Grande Sul e parte de Santa Catarina. Quanto à produção, Lodi explicou que o mercado está monitorando o fenômeno *La Niña* e as variações climáticas, mas que há uma estimativa de recorde na produção de soja no ciclo de 2022/2023. Para o milho, também há a estimativa da recuperação da produtividade, mas com queda da área plantada.

Grãos – *CNA participa de seminário sobre padrão de classificação da soja.* A CNA [participou, na terça \(20\)](#) e na quarta (21), do Seminário “Proposta de Revisão do Padrão Oficial de Classificação da Soja”, realizado pela Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura (Mapa). O objetivo do evento foi discutir a modernização do padrão atual de classificação do grão, previsto na Instrução Normativa nº 11/2007. A partir do que foi debatido, o Mapa vai elaborar uma proposta para ser trabalhada pelo setor em audiência pública.

Grãos – *Publicado ZARC do feijão 2ª safra para 2022/2023.* Foram publicadas no DOU as [Portarias 314 a 329](#) que aprovam o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC), ano-safra 2022/2023, para o cultivo do feijão segunda safra. As unidades da Federação com indicação de plantio são: DF, GO, MT, MS, BA, SE, AC, RO, TO, ES, MG, RJ, SP, PR, RS e SC. O feijoeiro comum (*Phaseolus vulgaris* L.) tem grande importância econômica e social. O zoneamento tem o objetivo de reduzir os riscos relacionados aos problemas climáticos e permite ao produtor identificar a melhor época para plantar, levando em conta a região do país, a cultura e os diferentes tipos de solos. Os agricultores que seguem as recomendações do ZARC estão menos sujeitos aos riscos climáticos e podem ser beneficiados pelo Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) e pelo Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR). Muitos agentes financeiros só liberam o crédito rural para cultivos em áreas zoneadas.

Pecuária de leite – *São Paulo recebe concurso mundial de queijos.* O tradicional concurso Mundial de Queijos foi realizado entre 15 e 18 de setembro na capital paulista, onde cerca de 1200 queijos e produtos lácteos foram avaliados por 180 jurados especialistas de diversos países. A segunda edição realizada no país (a primeira ocorreu em Araxá/MG, em 2019) contou com programação variada, com palestras, fóruns de discussão, degustações com harmonização e o concurso propriamente dito, que agraciou 438 medalhas em diferentes categorias. Estiveram representados queijos de onze países e de diversos estados do Brasil, com o título de grande vencedor concedido ao queijo suíço Gruyère Reserve. O queijo de cabra azul Dolce Bosco, de Joanópolis/SP, levou a segunda colocação.

Artesanais e Tradicionais – CNA realiza etapa de Júri técnico do Prêmio Brasil Artesanal – Cachaça de alambique. A etapa de [Júri Técnico do Prêmio CNA Brasil Artesanal](#) aconteceu nos dias 19 e 20 na sede da Confederação, em Brasília. Dez especialistas da área, de diversos estados brasileiros, avaliaram as mais de 90 amostras de cachaças de alambique enviadas pelos inscritos. Oito produtos, que apresentarem as maiores pontuações referentes aos atributos sensoriais de qualidade das bebidas serão classificados para a etapa de Júri Popular, sendo quatro da categoria branca e quatro da amarela. O concurso é promovido pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Campo Futuro – CNA levanta custos de produção da pecuária de corte em Tocantins, Pará e Mato Grosso. No dia 19 de setembro, foi realizado um painel de pecuária de corte em Araguaína (TO). O painel identificou uma propriedade modal de recria e engorda de bovinos, com área total de 2.146 hectares, sendo 1.600 hectares de área de pastagem, e terminação de 775 cabeças por ano. A aquisição dos animais foi o item de maior peso nos custos operacionais efetivos (COE), representando 66,17%, seguido pela suplementação mineral, com 17% do COE. Já em Santana do Araguaia (PA), identificou-se a propriedade modal com sistema de cria e recria a pasto e em áreas de integração lavoura-pecuária e terminação em confinamento. A propriedade modal foi de 4.000 hectares, sendo 1.500 de pastagem exclusiva, com a venda de 1.380 bovinos terminados por ano. Os custos com os insumos para a agricultura nas áreas de integração tiveram o maior peso no COE, representando 55,40%, seguidos pela suplementação mineral e alimentação dos animais, com 17,67% do COE. Por fim, no dia 21, foi realizado o painel de pecuária de corte em Barra do Garça (MT). No painel, identificou-se a propriedade modal de recria e terminação de bovinos, com área total de 1.000 hectares, sendo 700 hectares com pastagem, e terminação e 343 cabeças por ano. Nesse sistema, a aquisição dos animais representou 70,07% do COE e a suplementação mineral, 9,88%.

Campo Futuro – Levantamento dos custos de produção da avicultura de postura no Paraná. Na última quinta (22), foi realizado painel de avicultura de postura em Arapongas (PR), onde foram levantados os custos de produção de uma granja modal composta por 2 galpões de cria, 8 galpões de recria e 33 galpões de postura, em sistema convencional. A produção é de 21.500 caixas com 30 dúzias de ovos por mês. Com relação aos custos operacionais efetivos (COE), a ração foi o item de maior peso, representando 62,44%. Na sequência vieram os insumos para classificação e embalagem, com 15,81%, e a mão de obra contratada, com 11,63% do COE.

Fibras Naturais – No dia 20, a CNA participou da 32ª reunião da Câmara Setorial de Fibras Naturais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Entre as [pautas debatidas, pelo colegiado](#), destacam-se as ações para a promoção das cadeias da juta, malva, sisal e bambu para o desenvolvimento do setor. Também foi apresentada para os membros uma proposta de parceria entre o Centro de Pesquisas e Aplicação de Bambu e Fibras Naturais da Universidade de Brasília (CPAB/UnB) com a Câmara Setorial. A ideia é auxiliar na organização e divulgação do 4º Seminário Nacional de Fibras Naturais, que acontecerá em novembro em Pirenópolis (GO). A CNA apoia o desenvolvimento de uma agenda positiva para o incremento e fomento da cadeia relacionada à produção de fibras naturais, principalmente na região Amazônica. A ideia é promover a produção nacional para reduzir a necessidade de importação de fibras naturais.

ITR 2022 – No dia 20/09, a CNA ministrou palestra, a pedido do Senar/PE, para um grupo de técnicos da Federação e sindicatos rurais na região sobre a Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (DITR) exercício 2022. No encontro foram destacados os principais aspectos legais e técnicos do ITR, como a definição, aparato normativo, áreas tributáveis e não tributáveis, casos de imunidade e isenção e elaboração de laudo técnico para determinação do Valor de Terra Nua (VTN). Já a analista de Assuntos Fundiários da Famato, Anny Dornelles, falou sobre a obrigatoriedade de preenchimento do ADA (Ato Declaratório Ambiental) para fins de exclusão das áreas não tributáveis do ITR. Além disso, apresentou um passo a passo para o preenchimento da DITR/2022. Após as apresentações, houve um momento de perguntas e repostas com os técnicos dos sindicatos rurais. **Lembrando que o prazo final para envio da declaração encerra-se no dia 30/09/22.**

PRAVALER - CNA assina Acordo de Cooperação Técnica para oficializar PRAVALER e fortalecer sua execução junto com Senar, Serviço Florestal Brasileiro (SFB) e Embrapa. No dia 21/09, a [CNA oficializou a assinatura do Acordo de Cooperação Técnica do PRAVALER](#), celebrado em evento promovido pela instituição reunindo, na sede do Sistema CNA/SENAR, o presidente da Embrapa, Celso Moretti, o diretor-geral do Serviço Florestal Brasileiro (SFB), Pedro Neto, o presidente do Sebrae, Carlos Melles, representantes da Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ), da KFW Brasil, do Inbra, das embaixadas da Alemanha, França, Reino Unido, República Tcheca e Estados Unidos, entre outros convidados. O PRAVALER é fruto da parceria entre CNA, Senar, SFB e Embrapa para promover a regularização ambiental produtiva das propriedades rurais, buscando a convergência entre os setores produtivo e ambiental com base em resultados de pesquisa. O projeto está sendo desenvolvido atualmente em pilotos no Amazonas, Minas Gerais e Espírito Santo. Com o acordo, a intenção é ampliar as ações para outros estados e buscar novos apoiadores financeiros.

Tarifa de irrigação noturna – No dia 19, a CNA apresentou, durante a 7ª Reunião Extraordinária da Câmara Temática de Agricultura Sustentável e Irrigação, a preocupação do setor em relação à manutenção do desconto para irrigantes na conta de energia elétrica. [No encontro](#), a CNA destacou a necessidade de os produtores irrigantes continuarem com o benefício, que pode ser encerrado caso o produtor não realize o seu recadastramento previsto na reedição da Resolução Aneel 1000/2021. Desde a edição da primeira resolução da Aneel, a CNA vem tratando diretamente com a agência para mediar soluções que não gerem prejuízos ao setor. Com isso, já houve o adiamento do início dos recadastramentos, de 2019 para 2021, além da possibilidade de uma autodeclaração para a primeira rodada de cadastramento. No entanto, a Confederação entende que essas ainda não são todas as soluções necessárias, pois o produtor ainda corre risco de perder o benefício caso não tenha, até a segunda rodada de cadastramento, suas outorgas e licenças em mãos. Por esse motivo, a CNA expôs a questão com o intuito de sensibilizar outros entes e o ministro para que mais prazos e novas ações possam ser feitas em prol do produtor rural irrigante.

Irrigação – CNA participa da 52ª Reunião Extraordinária do Conselho Nacional de Recursos Hídricos. O principal item da pauta foi a minuta de resolução que estabelece procedimentos para deliberação, pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH), sobre o recurso de que trata o parágrafo único do art. 38 da Lei nº 9.433/1997. O dispositivo tem por objetivo criar uma norma para que interessados em recorrer ao Conselho Nacional sobre deliberações aprovadas em comitês de bacias possam ter recursos interpostos com instância final administrativa. Essa resolução se fez necessária depois da priorização dada ao setor de irrigação na Bacia do São Marcos em 2016, onde até 2022 o setor elétrico tentou reverter a decisão do comitê dentro das Câmaras Técnicas do CNRH. Com essa deliberação, passam a existir prazos e, vencidas essas etapas, o processo fica encerrado, não cabendo mais recurso na esfera administrativa. Outra pauta debatida foi a moção para desapensamento do PL 4546/2021 no Congresso Nacional. A CNA foi contra, mas com o voto em bloco do governo, a moção foi aprovada e será encaminhada ao congresso. O desapensamento não é interessante, pois altera vários artigos da Lei 9.433/97 que são inadequados à Política Nacional de Recursos Hídricos, tirando dos comitês sua autonomia e participação na tomada de decisões do sistema, que foram fundamentos dados no ato de criação da política descentralizada. Esse projeto já está sendo trabalhado pelas equipes no Congresso.

Suspensão de outorga – CNA envia à Agência Nacional das Águas considerações acerca da consulta pública que dispõe sobre os procedimentos para suspensão de outorgas de direito de uso de recursos hídricos e dá outras providências. O principal objetivo da minuta de resolução é cumprir os prazos que já estão previstos na legislação para suspensão das outorgas para casos de não implantação dos empreendimentos, para interrupção de uso das outorgas ou, até mesmo, para os casos de uso abaixo das vazões outorgadas. A resolução coloca parâmetros e normas para estabelecerem o que são considerados usos instalados e a partir de quando os prazos passam a contar para aplicação da lei. Nesse sentido, a contribuição foi para aferir sempre a possibilidade de ampla defesa do usuário em casos de possível suspensão ou revisão da outorga, sendo informado antes de qualquer deliberação por parte do órgão para que o produtor possa apresentar recurso e que esse prazo seja plausível para preparar os documentos necessários. Todas as verificações que

traziam subjetividade na constatação tiveram a retirada solicitada, pois poderiam trazer penalidade ao produtor, bem como os casos de cobrança pelo uso da água de forma retroativa em outorgas que vão ser revogadas.

Expansão da irrigação – CNA envia ao Mapa considerações acerca da consulta pública do [Programa Irriga Mais Brasil](#). O principal objetivo do programa é incrementar a produção de alimentos, fibras e bioenergia por meio do uso da irrigação, em bases sustentáveis, conforme previsto na Política Nacional de Irrigação (Lei nº 12.787, de 11 de janeiro de 2013). Para isso, o programa propõe quatro eixos principais: Arcabouço Legal; Governança; Crédito; e Ciência, Tecnologia e Inovação. No entanto, entende-se que deve ser incluído um quinto item que é de extrema importância para a agricultura irrigada, que é a reservação de água. É importante reforçar que a reservação de água em muitas bacias é a única forma de garantir a disponibilidade hídrica necessária para a agricultura irrigada e, portanto, para a produção de alimentos em períodos específicos do ano, inclusive para controle inflacionário, como é o caso da terceira safra do feijão. Por isso, na consulta, a CNA sugeriu a inclusão desse quinto eixo com diretrizes e ações estratégicas.

Processo de Diligência Devida na Europa – A CNA participou de reunião promovida pela Comissão de Relações Internacionais do Instituto Pensar Agropecuário (IPA) sobre o novo regulamento da União Europeia sobre combate ao desmatamento. A reunião contou com a participação do embaixador Alexandre Ghisleni, diretor do Departamento de Energia e Agronegócio do MRE. O Parlamento Europeu aprovou, em setembro, o Deforestation Regulation (Regulamento de Desflorestamento), conhecido como o Diligência Devida, que propõe a criação de norma proibindo a comercialização, importação e exportação de determinados produtos agropecuários, caso estejam associados com o desmatamento e a degradação florestal. Entre os principais pontos aprovadas estão: a criação de uma classificação de risco de degradação florestal ou conversão de florestas para o país (alto, padrão e baixo), lista de 27 produtos agropecuários sujeitos à regulação (gado, aves, suínos, café, soja, borracha, madeira entre outros), como também elenca um marco temporal para uma área livre de desmatamento desde 31/12/2020, além de sanções para instituições financeiras que financiam empresas que estão atuando em áreas de desmatamento. A CNA entende que o novo normativo aprovado pelo Parlamento europeu é equivocado ao ter caráter punitivo e não integrativo, com potencial de excluir diversos produtores, especialmente os pequenos e médios, que não têm nesse momento a capacidade técnica ou financeira de implementar as medidas de rastreabilidade, ainda que esses sigam todas as exigências das leis nacionais. Com a aprovação do Regulamento de Desflorestamento pelo Parlamento Europeu, agora inicia-se a negociação do texto final com os membros da União Europeia.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 26/09 – Painel Campo Futuro para café arábica orgânico em Poço Fundo (MG)
- 26/09 – Painel Campo Futuro para soja, milho e feijão em Castro (PR)
- 26/09 – Projeto Campo Futuro: Painel de pecuária de corte, em Juara (MT)
- 26/09 – Projeto Campo Futuro: Painel de pecuária de corte, em Pontes e Lacerda (MT)
- 27/09 – Painel Campo Futuro para algodão em Barreiras (BA)
- 27/09 – Painel Campo Futuro para café conilon em Itabela (BA)
- 27/09 – Painel Campo Futuro para café arábica Manhumirim (MG)
- 27/09 – Reunião da Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA
- 27/09 – Live – Dificuldade de mão de obra e o avanço da colheita mecanizada de café conilon - **NÃO PERCAM!**
- 27/09 – Reunião conjunta da Comissão Nacional de Assuntos Fundiários e do GT Econômico da CNA
- 28/09 – Evento virtual Pré COP 27 – Cenário das negociações para o Agro - **NÃO PERCAM!**
- 28/09 – Lançamento da Capacitação em Seguros Rurais - **NÃO PERCAM!**
- 28/09 – Painel Campo Futuro para algodão em Cristalina (GO)
- 28/09 – Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Algodão e Derivados do Mapa
- 28/09 – Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Arroz do Mapa
- 28/09 – Projeto Campo Futuro: Painel de pecuária de corte, em Alta Floresta (MT)
- 29/09 – Reunião do Comitê Técnico de Florestas do Senar
- 29/09 – Painel “Tecnologia e Perspectivas para o mercado de nozes e castanhas”
- 29/09 – Projeto Campo Futuro: Painel de pecuária de corte, em Marabá (PA)
- 30/09 – Projeto Campo Futuro: Painel de suinocultura integrada, em Castro (PR)



Assuntos atuais sobre
Gestão e Mercado
Clique aqui e ouça o Podcast de onde você estiver

Ouça o Agro
PODCASTS CNA